

Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Emprego
Março 2009**

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego

Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica
Cimar Azeredo Pereira

Adriana Araújo Beringuy
Luiz Fernando Ramos de Mello

Maria Cristina Moreira Safadi
Equipe de Análise

Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Fernanda Siqueira Malta
Francisco Santos
Marcus Vinícius Moraes Fernandes
William Araújo Kratochwill

Equipe de Acompanhamento e Controle

Angela Maria Broquá Mello
Dayse dos Santos

Sampaio Lucimar de Lyra

Gomes Rosane Guimarães

Itajahy Helena de Mello

Pereira
Equipe de Controle de Material de Campo
Jair dos Santos Mello
Ely de Souza
Tarcisio Aguiar

Pereira
Equipe de Analistas de Sistemas

Léa da Conceição dos Santos
Eduardo Costa Rodrigues
Matheus Boscardini Neto
Patrícia Zamprognio Tavares

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e

índices da construção civil

Contas nacionais

trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de:

Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MARÇO DE 2009

.....**3**

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MARÇO DE 2009

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação sobe e rendimento fica estável

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego do mês de março de 2009, havia 40,7 milhões de pessoas em idade ativa (com 10 anos ou mais) no conjunto das seis regiões metropolitanas investigadas. Esta estimativa manteve-se estável frente a fevereiro e subiu 1,4% na comparação com março de 2008.

A população economicamente ativa (ocupados mais desocupados), estimada em 23,0 milhões de pessoas, ficou estável na comparação mensal e cresceu 1,4% frente a março do ano passado.

A taxa de atividade (proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população em idade ativa), estimada em 56,7% em março de 2009, manteve-se estável nas comparações mensal e anual.

A população ocupada estimada em 21,0 milhões, não registrou variação estatisticamente significativa, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas, em ambos os períodos analisados.

Considerando o nível da ocupação (proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade ativa) estimado em 51,5% para o agregado das seis regiões pesquisadas, os resultados não variaram, tanto na comparação mensal, quanto na anual.

O número estimado de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, 9,3 milhões, em março de 2009 não registrou variação em comparação a fevereiro e no confronto com março do ano passado, cresceu 2,5%, representando no período de um ano 229 mil novos postos de trabalho.

Na comparação com março de 2008, a população ocupada apresentou variação significativa somente no grupamento da Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, com resultado positivo de 3,6%. No mês ocorreu estabilidade em todos os grupamentos.

O contingente estimado de desocupados em março de 2009, 2,1 milhão, apresentou acréscimo de 7,3% em relação a fevereiro e de 6,7% em relação a março do ano passado.

A taxa de desocupação estimada em março de 2009, em 9,0% quando comparada com fevereiro, ficou maior 0,5 ponto percentual. No confronto com março do ano passado (8,6%) não variou.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores, apurado em março de 2009 em R\$ 1.321,40, não apresentou alteração na comparação mensal. Frente a março de 2008, o poder de compra do rendimento médio de trabalho dos ocupados teve alta de 5,0%.

Rendimento por grupamento de atividade na análise mensal:

Foi verificado ganho:

- Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 2,0%;
- Construção 2,9%;
- Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 1,4%;
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 0,4%; e
- Serviços Domésticos, 0,8%.

Foi verificado declínio:

- Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana e atividades associativas, recreativas culturais e desportivas, serviços pessoais), 6,1%.

Foi verificada estabilidade:

- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis.

Rendimento por grupamento de atividade na análise anual:

Foi verificado ganho:

- Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 5,8%.
- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 1,7%;
- Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 7,6%;
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 8,1%;
- Serviços domésticos, 7,5%; e
- Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana e atividades associativas, recreativas culturais e desportivas, serviços pessoais), 1,9%;

Foi verificado declínio:

- Construção, 1,8%.

Rendimento por Posição na Ocupação:

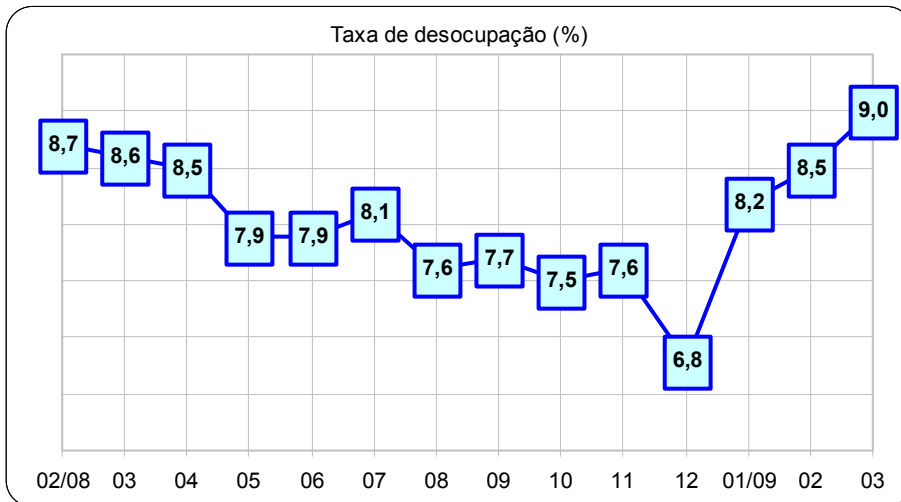
- O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.261,80, registrou queda de 1,2% no mês e alta de 4,7% no ano.
- O rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 867,10, registrou elevação de 1,1% em relação a fevereiro último e de 8,0% no confronto com março de 2008.
- O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos estatutários, estimado em R\$ 2.288,30, apontou declínio de 0,6% no mês e alta de 7,0% em relação a março de 2008.
- O rendimento médio real dos trabalhadores por conta própria, estimado em R\$ 1.102,10, apontou ganho de 0,7% no mês e de 2,9% em relação a março de 2008.
- O rendimento médio real domiciliar per capita, (proveniente de trabalho) no total das seis regiões metropolitanas, estimado em março de 2009, em R\$ 850,81, apresentou acréscimo de 1,7% no mês e de 4,5% no ano.

Massas de Rendimento:

- A massa de rendimento real efetivo dos ocupados¹, estimada em fevereiro de 2009, para o conjunto das seis regiões, em 27,4 bilhões de reais, mostrou declínio de 0,6% no mês e elevação de 5,4% em comparação com fevereiro de 2008.
- A massa de rendimento real efetivo dos assalariados (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) foi estimada em fevereiro de 2009 para o conjunto das seis regiões, em 19,2 bilhões de reais e apresentou queda de 1,3% na comparação mensal e acréscimo de 7,4% frente a fevereiro de 2008.
- A massa de rendimento real habitual dos ocupados, estimada, em março de 2009 para o conjunto das seis regiões, em 27,9 bilhões de reais, ficou estável na comparação mensal e cresceu 5,8% na comparação com março de 2008.

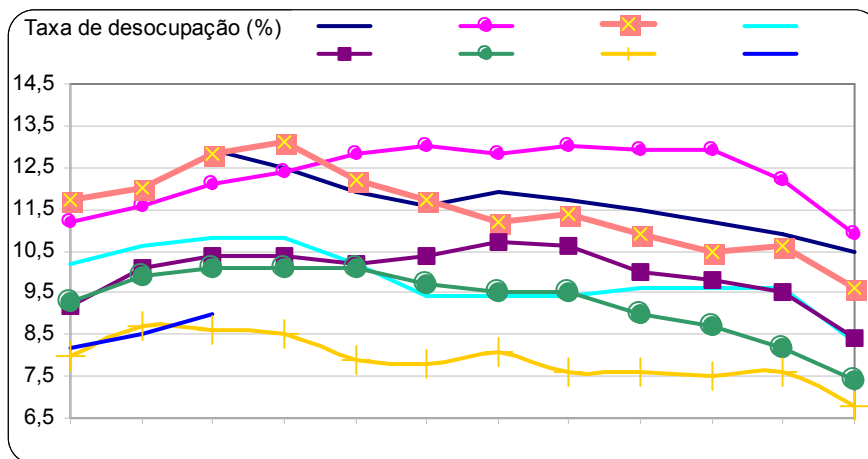
¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de FEVEREIRO DE 2008 a MARÇO de 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



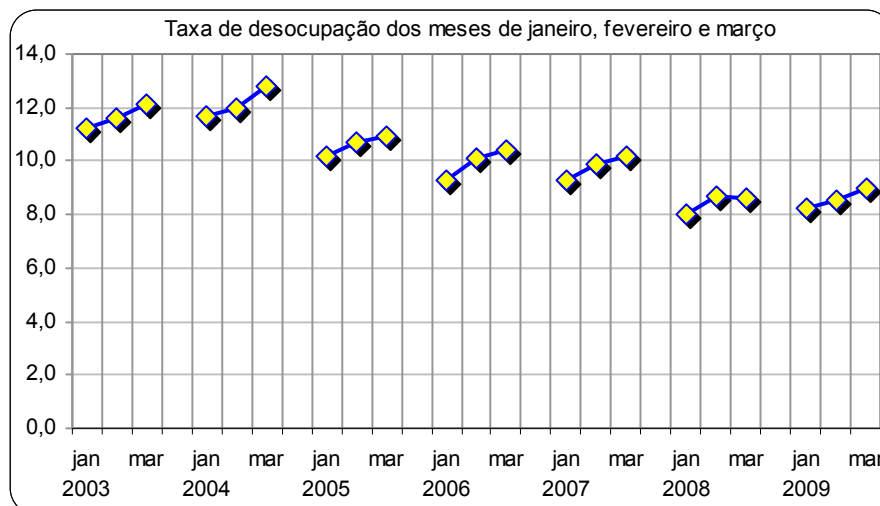
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de MARÇO de 2002 a MARÇO de 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação dos meses de JANEIRO, FEVEREIRO e MARÇO de 2003 a 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego** do mês de **março de 2009**, um contingente de aproximadamente **40,7 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou-se estável em relação a **fevereiro de 2009**. Na comparação com **março de 2008** foi verificado aumento de **1,4%**, ou seja, um acréscimo de **576 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **março de 2009**, a maioria da população em idade ativa (**53,4%**), enquanto os homens **46,6%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,1%** de 10 a 14 anos, **5,5%** de 15 a 17 anos, **13,5%** de 18 a 24 anos, **43,7%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **28,2%**. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em **março de 2009**, **17,1%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em março de 2009.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,6	45,2	45,8	47,0	45,7	47,4	46,6
Feminino	53,4	54,8	54,2	53,0	54,3	52,6	53,4
Faixa etária:							
10 a 14 anos	9,1	8,7	8,8	9,6	9,0	9,0	9,9
15 a 17 anos	5,5	5,2	5,2	5,8	5,1	5,7	5,7
16 a 24 anos	17,1	18,1	18,5	18,2	15,5	17,5	16,5
18 a 24 anos	13,5	14,7	14,8	14,5	12,3	13,8	12,6
25 a 49 anos	43,7	44,1	47,6	44,4	41,0	44,3	43,7
50 anos ou mais	28,2	27,2	23,5	25,7	32,7	27,2	28,0
Anos de estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,7	5,3	4,1	4,0	3,3	3,7	2,9
1 a 3 anos	7,0	7,7	8,3	7,1	7,4	6,2	8,2
4 a 7 anos	27,9	28,1	25,0	30,4	27,4	27,4	31,6
8 a 10 anos	18,2	17,7	17,4	18,2	18,2	18,2	19,3

11 anos ou mais	42,9	40,6	45,0	40,1	43,6	44,3	37,7
-----------------	------	------	------	------	------	------	------

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,0 milhões** para o agregado das seis regiões metropolitanas, em **março de 2009**, ficou estável na comparação com o **mês de anterior**. Em relação a **março de 2008**, foi registrada alta de **1,4%**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **314 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **fevereiro de 2009**, a força de trabalho registrou estabilidade em todas as regiões. Frente a **fevereiro de 2008**, foi verificada elevação na Região Metropolitana de Recife (**4,7%**) e São Paulo (**2,5%**).

Na análise por sexo, constatou-se que os homens continuavam a representar, em **março de 2009**, a maioria da população economicamente ativa (**54,4%**).

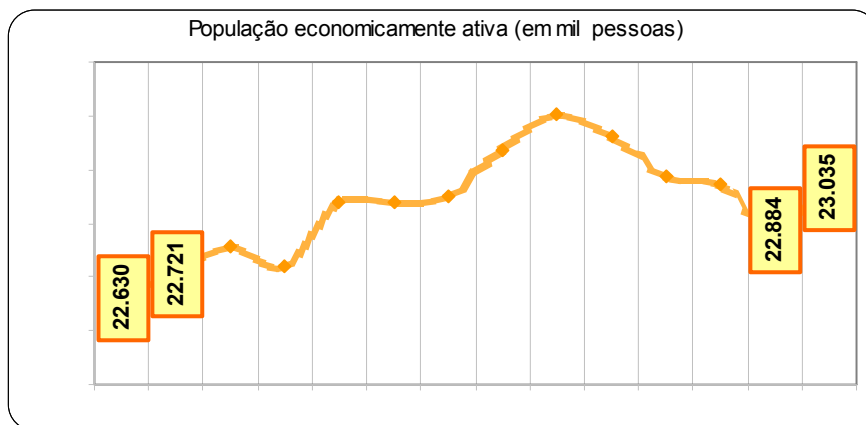
A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,3%**, de 10 a 17 anos; **16,8%**, de 18 a 24 anos; **61,4%**, de 25 a 49 anos e **19,5%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **março de 2009**, **18,5%** da PEA. Dentre os economicamente ativos, **46,2%** eram os principais responsáveis pela família.

Indicadores de distribuição da População economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em março de 2009.

População economicamente ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,4	55,6	52,3	53,8	55,1	54,5	54,1
Feminino	45,6	44,4	47,7	46,2	44,9	45,5	45,9
Condição na família:							
Principal responsável	46,2	44,7	46,2	43,9	50,0	44,3	49,2
Outros membros	53,8	55,3	53,8	56,1	50,0	55,7	50,8
Faixa etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,0	0,5	0,3	0,2	0,3	0,2
15 a 17 anos	2,0	1,0	1,4	2,1	1,1	2,7	2,3
18 a 24 anos	16,8	16,4	15,9	17,8	14,1	18,2	16,5
25 a 49 anos	61,4	65,6	65,3	61,9	60,6	60,3	62,4
50 anos ou mais	19,5	16,9	17,0	17,9	24,1	18,5	18,6
Anos de estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,7	2,0	2,4	1,6	1,6	1,7	1,1
1 a 3 anos	4,0	4,1	4,9	3,6	4,3	3,8	4,0
4 a 7 anos	19,1	19,3	17,7	22,5	18,6	18,1	22,6
8 a 10 anos	17,6	16,6	16,7	18,2	17,9	17,2	20,2
11 anos ou mais	57,4	57,5	58,2	53,9	57,4	59,1	51,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

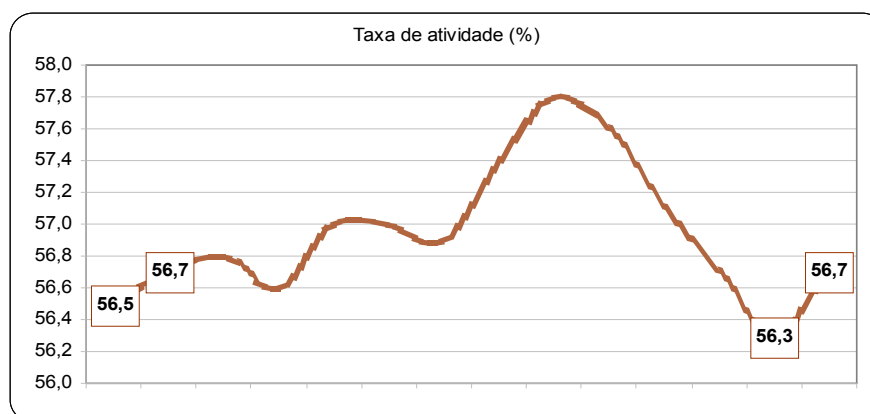
O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2008 a MARÇO de 2009, da População economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **março de 2009** em **56,7%**, apresentou-se estável em ambos os períodos comparativos. Regionalmente, o comportamento foi o mesmo.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2008 a MARÇO de 2009, da Taxa de atividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

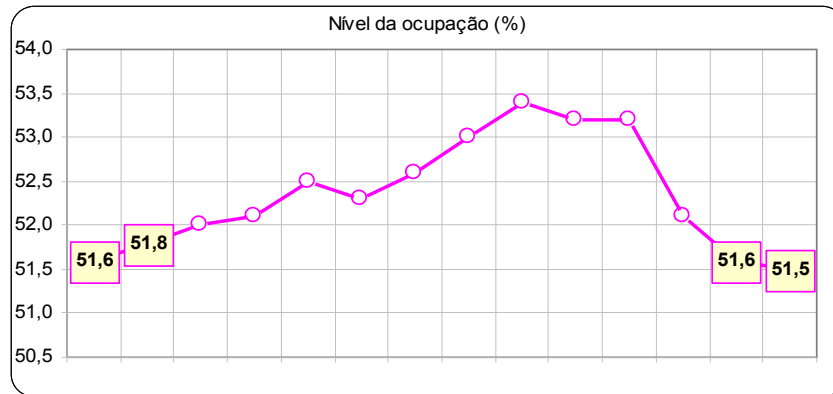
O contingente de ocupados, estimado em **21,0 milhões** em **março de 2009** no agregado das seis Regiões Metropolitanas, não apresentou variação significativa na comparação com o **mês anterior**. Em relação a **março de 2008**, o quadro foi o mesmo.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, esta estimativa ficou estável. Na **comparação anual**, ocorreram variações positivas nas Regiões Metropolitanas de Recife, **3,9%** e de Salvador, **4,0%**.

Considerando o **nível da ocupação² (51,5%)**, no total das seis regiões, os dados indicaram **estabilidade** tanto na comparação mensal quanto na anual. Regionalmente, este indicador manteve o mesmo comportamento.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2008 a MARÇO de 2009, do Nível da ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

² Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Evolução do nível da ocupação, por região metropolitana, desde março de 2002.

(Continua na página seguinte)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	47,9	43,1	45,6	47,0	48,0	49,2	48,6
abr/02	48,0	42,6	46,4	47,1	48,6	49,0	49,5
mai/02	48,2	42,3	46,4	47,3	48,8	49,1	50,0
jun/02	48,4	41,6	46,4	48,1	48,8	49,3	50,9
jul/02	48,6	41,9	46,9	49,0	48,8	49,3	51,7
ago/02	49,2	41,5	48,5	49,4	49,7	49,9	52,2
set/02	49,4	42,7	49,1	50,0	49,1	50,4	51,6
out/02	49,7	42,7	49,2	50,8	49,4	50,4	52,7
nov/02	50,0	42,9	49,0	50,5	49,6	51,0	53,0
dez/02	49,5	43,1	49,1	49,5	48,7	50,8	52,0
jan/03	49,9	44,5	48,4	49,7	49,8	50,9	51,3
fev/03	49,7	44,9	48,0	49,3	49,2	51,0	51,2
mar/03	49,7	44,3	47,5	49,2	49,5	51,1	51,1
abr/03	49,7	43,7	48,1	50,4	49,4	50,7	51,3
mai/03	49,7	43,8	47,8	50,3	49,8	50,7	51,3
jun/03	49,9	43,4	47,5	50,1	50,0	51,1	51,3
jul/03	49,7	44,0	47,3	49,2	49,8	51,1	50,6
ago/03	50,0	44,6	47,9	50,3	50,1	51,1	51,4
set/03	50,6	44,7	47,7	51,2	49,9	52,4	51,4
out/03	50,2	44,1	47,9	50,7	49,9	51,7	51,5
nov/03	50,8	44,0	48,8	51,3	50,1	52,4	52,2
dez/03	50,6	44,6	49,0	50,9	49,1	52,7	52,0
jan/04	49,6	43,1	48,0	49,5	48,6	51,5	51,2
fev/04	49,6	43,0	47,6	50,0	49,5	51,2	50,1
mar/04	49,8	43,2	47,1	50,3	49,9	51,3	50,5
abr/04	50,0	43,8	46,9	50,8	50,0	51,4	50,9
mai/04	50,3	43,5	47,5	50,7	49,9	52,2	51,1
jun/04	50,4	43,0	47,6	51,2	50,1	52,1	51,3
jul/04	50,8	43,2	48,0	51,5	50,5	52,6	51,2
ago/04	51,0	43,0	49,1	52,3	50,9	52,6	51,1
set/04	51,4	44,0	49,9	52,3	51,2	53,0	51,9
out/04	51,4	44,2	50,3	52,0	50,3	53,3	52,4
nov/04	51,4	43,8	50,2	52,0	50,0	53,6	52,1
dez/04	51,3	44,1	49,8	51,4	49,8	53,5	52,8
jan/05	50,4	43,0	49,4	49,9	49,7	52,4	51,5
fev/05	50,3	42,2	48,8	49,9	49,8	52,4	50,9
mar/05	50,6	42,6	48,7	50,1	49,7	53,2	50,7
abr/05	50,5	42,5	48,2	50,6	49,2	53,0	51,4
mai/05	51,2	43,4	49,0	52,1	49,5	53,6	52,7
jun/05	51,1	43,5	49,2	52,1	49,8	53,3	52,5
jul/05	51,0	43,1	49,5	51,3	49,5	53,4	52,4
ago/05	51,2	43,1	50,0	51,3	49,8	53,5	52,5
set/05	51,5	43,2	50,2	52,5	50,4	53,5	52,4
out/05	51,4	43,8	49,9	52,2	49,9	53,5	52,6
nov/05	51,3	43,2	49,9	52,3	50,2	53,3	53,1

dez/05	51,5	43,4	50,0	52,6	50,2	53,4	53,0
jan/06	50,8	42,6	49,9	51,4	49,9	52,8	51,7
fev/06	50,6	42,4	49,7	51,2	49,7	52,7	51,2
mar/06	50,6	42,2	49,4	51,7	49,5	52,6	51,8
abr/06	50,4	43,2	48,4	51,7	49,3	52,3	51,3
mai/06	50,5	43,7	48,5	53,2	49,1	52,1	52,0
jun/06	50,9	43,8	49,2	53,6	49,1	52,6	52,7
jul/06	51,1	43,5	49,3	53,8	49,7	52,8	52,0
ago/06	51,5	43,1	49,7	54,4	50,4	53,1	52,7
set/06	52,0	45,1	49,9	54,8	50,8	53,7	52,9
out/06	51,8	44,9	49,9	54,3	50,6	53,6	52,1
nov/06	51,9	45,6	51,1	54,1	50,0	53,8	52,2
dez/06	51,8	45,0	51,5	54,1	50,2	53,7	51,9

(continuação da página anterior)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	51,2	43,9	51,2	53,1	49,9	53,0	50,6
fev/07	50,8	43,1	50,7	52,9	49,5	52,7	50,6
mar/07	51,1	42,9	50,6	53,4	49,6	53,0	51,6
abr/07	50,8	42,7	50,1	53,8	48,8	52,8	52,2
mai/07	50,8	42,8	50,8	53,4	48,9	52,6	52,0
jun/07	51,3	42,7	50,8	53,8	49,1	53,6	52,3
jul/07	51,4	43,2	50,9	54,8	49,4	53,3	52,3
ago/07	51,9	43,1	51,0	55,0	50,0	54,0	52,8
set/07	52,3	43,1	50,9	55,0	50,6	54,5	53,2
out/07	52,4	43,0	50,4	54,9	50,7	54,8	53,2
nov/07	52,6	43,4	51,5	55,6	50,3	54,9	54,0
dez/07	52,3	43,5	51,4	55,4	49,9	54,7	53,6
jan/08	51,9	43,1	51,0	54,4	49,8	54,1	53,4
fev/08	51,6	42,0	50,4	54,5	49,6	53,8	53,1
mar/08	51,8	42,2	49,7	54,3	50,1	54,2	53,2
abr/08	52,0	41,7	50,2	55,4	50,1	54,3	53,3
mai/08	52,1	41,2	49,8	54,7	50,0	54,9	54,4
jun/08	52,5	42,6	49,7	55,0	50,2	55,6	54,0
jul/08	52,3	43,3	49,5	55,3	50,0	54,9	54,2
ago/08	52,6	42,9	50,1	55,9	50,3	55,2	54,2
set/08	53,0	43,9	50,5	55,8	50,7	55,7	54,4
out/08	53,4	43,7	50,6	56,3	51,1	56,4	54,5
nov/08	53,2	43,0	50,7	56,3	50,8	56,0	55,0
dez/08	53,2	45,1	50,7	55,4	50,9	55,7	55,0
jan/09	52,1	43,8	50,4	54,1	50,2	54,4	53,3
fev/09	51,6	42,9	49,9	53,6	49,7	54,1	51,8
mar/09	51,5	42,9	50,1	53,9	49,4	54,0	52,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **março de 2009, 55,5%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,5%**. A população de **25 a 49 anos** representava **62,7%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também que o percentual de pessoas ocupadas com **11 anos ou mais de estudo** era de **57,3%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **59,4%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, essa proporção era de **5,4%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **35,2%**.

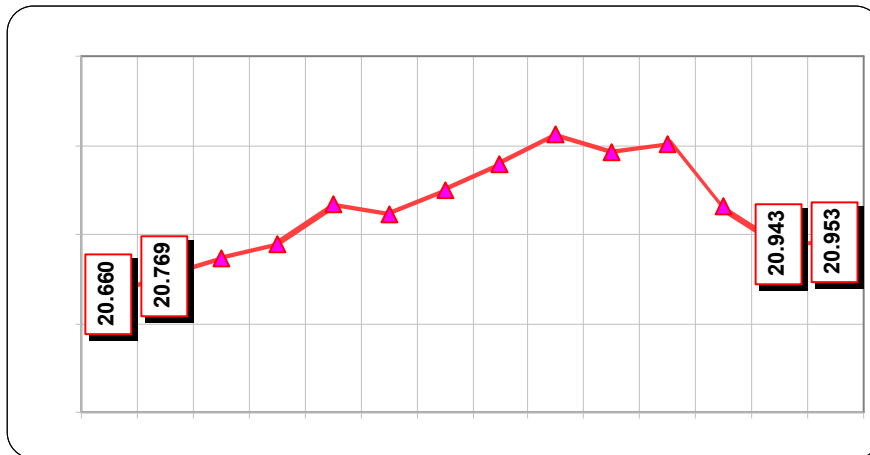
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **51,5%** da população ocupada cumpria, em **março de 2009**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **30,8%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os resultados da pesquisa, **68,4%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,5%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,3%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,8%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

Indicadores de distribuição da População ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em março de 2009.

População ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,5	55,7	52,9	54,7	56,1	55,8	55,1
Feminino	44,5	44,3	47,1	45,3	43,9	44,2	44,9
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,0	0,4	0,2	0,2	0,3	0,2
15 a 17 anos	1,5	0,8	0,9	1,8	0,8	1,9	1,9
18 a 24 anos	14,8	13,8	13,5	16,4	12,4	16,0	15,4
25 a 49 anos	62,7	66,9	66,5	62,9	61,4	61,9	63,1
50 anos ou mais	20,8	18,5	18,7	18,7	25,2	19,9	19,5
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,8	2,0	2,5	1,6	1,7	1,8	1,2
1 a 3 anos	4,1	4,1	5,2	3,7	4,4	3,9	4,1
4 a 7 anos	19,5	19,4	17,7	22,8	19,0	18,6	22,6
8 a 10 anos	17,2	16,3	16,2	17,8	17,8	16,5	19,7
11 anos ou mais	57,3	57,6	58,2	53,8	57,0	59,1	52,3
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	35,2	41,8	40,1	33,9	40,9	30,8	34,6
6 a 10 pessoas	5,4	5,1	5,7	6,3	5,1	5,1	7,2
11 ou mais pessoas	59,4	53,1	54,2	59,8	53,9	64,1	58,2
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,8	2,1	2,4	2,7	1,0	1,8	2,4
31 dias a menos de 1 ano	18,3	16,5	19,3	22,2	14,8	18,9	20,3
1 ano a menos de 2 anos	11,5	10,2	10,5	12,5	10,8	12,1	11,6
2 anos ou mais	68,4	71,3	67,8	62,6	73,3	67,2	65,7
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,7	20,1	22,6	20,8	16,9	16,1	16,8
40 a 44 horas	51,5	48,8	49,1	54,9	48,8	51,4	59,8
45 horas e mais	30,8	31,1	28,4	24,3	34,2	32,5	23,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2008 a MARÇO de 2009 da População Ocupada para o total das Seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 16,4% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não apresentou variação em ambos os períodos analisados.

No enfoque regional, não houve movimentação nesse contingente de trabalhadores tanto na comparação mensal quanto na anual.
- **Construção, 7,4% da população ocupada.** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou **estabilidade** em ambos os períodos de comparação.

No âmbito regional, não foi registrada variação em relação a nenhum dos períodos analisados.
- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,3% da população ocupada.** No Total das seis regiões este contingente apresentou **estabilidade** nas comparações mensal e anual.

No âmbito regional, não foi registrada variação em relação a fevereiro último. No confronto com março de 2008, ocorreu alta em Recife (9,7%) e em Belo Horizonte (7,9%).
- **Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,2% da população ocupada.** O contingente de

ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, apresentou **estabilidade** em ambos os períodos analisados.

*No enfoque regional, não foi observada movimentação neste contingente de trabalhadores, na **comparação mensal**. Na **comparação anual**, houve acréscimo na Região Metropolitana de Salvador, **15,8%**.*

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 16,3% da população ocupada.** No total das seis regiões, em relação ao **mês anterior**, esse contingente de ocupados apresentou **estabilidade** e na comparação anual teve alta de **3,6%**.

*No enfoque regional, foi observado acréscimo de **9,5%** neste contingente de trabalhadores, na **comparação mensal**, na Região Metropolitana de Recife. Na comparação com **março de 2008**, houve alta em São Paulo (**7,0%**).*

- **Serviços domésticos, 7,8% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, mostrou **estabilidade** em **ambos os períodos** analisados.

No enfoque regional, não houve movimentação neste contingente, em ambos os períodos de comparação.

- **Outros serviços. (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 17,2% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento apresentou **estabilidade** tanto na **comparação mensal** quanto na **anual**.

No enfoque regional, não houve movimentação nesse contingente de trabalhadores em nenhum dos períodos analisados.

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade, para os meses de março no período 2003 a 2009.

Distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade (%)								
Grupamentos de atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	mar/03	17,1	12,2	10,5	17,7	11,6	21,0	23,0
	mar/04	17,1	12,0	10,9	17,3	11,6	21,0	23,3
	mar/05	17,8	12,0	10,3	17,7	12,2	22,3	22,9
	mar/06	17,5	11,5	11,0	17,5	12,0	21,8	22,6
	mar/07	16,8	10,9	10,1	17,1	11,8	20,7	22,2
	mar/08	16,7	10,8	10,7	17,4	11,8	20,4	21,7
	mar/09	16,4	10,2	10,6	16,7	11,6	20,2	20,8
Construção	mar/03	7,8	6,2	8,7	8,2	7,9	7,7	7,8
	mar/04	7,7	5,7	8,5	8,7	7,8	7,4	8,0
	mar/05	7,4	6,7	8,3	8,1	7,8	6,9	7,4
	mar/06	7,3	5,2	9,0	8,2	8,0	6,6	7,1
	mar/07	7,4	6,0	8,6	8,8	7,6	6,8	7,5
	mar/08	7,4	6,5	8,5	8,4	6,9	7,3	8,0
	mar/09	7,4	6,5	9,0	8,7	7,3	6,9	7,5
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	mar/03	20,9	26,9	21,7	19,4	20,0	20,8	20,0
	mar/04	20,5	27,5	20,9	18,6	19,9	20,4	19,1
	mar/05	19,6	25,7	20,4	19,6	18,6	19,4	18,6
	mar/06	19,4	24,6	20,5	19,1	19,2	18,7	18,5
	mar/07	19,4	25,0	20,7	17,9	19,5	18,7	19,0
	mar/08	19,2	24,9	20,9	17,3	18,8	18,9	19,2
	mar/09	19,3	26,3	19,8	18,5	18,0	18,7	20,5
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	mar/03	13,4	11,0	13,1	12,5	14,9	13,4	11,7
	mar/04	13,4	11,5	13,0	12,2	14,5	13,9	11,6
	mar/05	13,8	12,0	13,0	12,3	14,6	14,3	12,9
	mar/06	14,2	12,5	12,2	11,5	15,4	15,2	12,8
	mar/07	14,8	12,1	13,7	13,2	15,6	15,8	13,3
	mar/08	15,1	12,6	13,8	13,9	16,0	15,9	13,4
	mar/09	15,2	12,8	15,4	13,9	15,3	16,1	13,6
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	mar/03	15,6	18,3	18,1	15,7	17,4	13,5	16,4
	mar/04	15,9	18,0	18,9	16,6	17,3	13,9	16,3
	mar/05	15,9	18,9	18,6	16,1	18,0	13,7	15,9
	mar/06	16,0	20,3	18,6	17,1	18,0	13,4	16,2
	mar/07	15,6	20,7	17,4	16,2	17,6	13,0	16,7
	mar/08	15,8	19,3	18,0	16,8	18,7	13,0	16,3

	mar/09	16,3	20,1	17,4	16,7	19,2	13,7	16,2
Serviços domésticos	mar/03	7,7	7,3	9,6	10,0	7,8	6,9	7,0
	mar/04	7,7	7,6	9,5	9,4	7,6	7,2	7,3
	mar/05	8,0	8,5	10,2	9,8	8,4	7,1	6,9
	mar/06	8,1	7,5	10,1	9,0	8,8	7,6	6,8
	mar/07	8,4	8,5	10,7	9,5	8,4	8,0	6,7
	mar/08	7,6	8,5	9,6	8,5	7,9	7,0	6,5
	mar/09	7,8	8,1	9,4	8,5	8,4	7,3	6,7
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	mar/03	16,9	16,9	17,3	15,6	19,7	16,1	13,3
	mar/04	17,0	16,6	17,7	16,1	20,7	15,7	13,4
	mar/05	16,8	15,7	18,3	15,4	19,9	15,8	14,5
	mar/06	16,9	17,3	17,9	16,6	18,3	16,3	15,1
	mar/07	16,9	16,1	17,8	16,3	19,0	16,3	13,7
	mar/08	17,5	16,2	17,9	16,8	19,6	17,2	14,2
	mar/09	17,2	15,3	17,7	16,2	19,8	16,9	14,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 44,5% da população ocupada.** Em relação a fevereiro, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou **estabilidade** e frente a março de 2008, elevação de **2,5%**.

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, o quadro foi de alta em Salvador (4,6%) e queda no Rio de Janeiro (4,3%). Em relação a março de 2008, ocorreram elevações em Recife (5,8%), Salvador (5,9%) e Belo Horizonte (5,6%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 12,5% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou **estabilidade** nas comparações mensal e anual.

No contorno regional, o quadro foi de declínio na Região Metropolitana de Salvador em relação a fevereiro (8,2%). Na comparação anual houve declínio na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (12,7%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários, 7,9% da população ocupada.** Esse contingente de trabalhadores apresentou **alta** para o total das seis Regiões Metropolitanas, em relação a fevereiro último (4,2%) e frente a março de 2008, mostrou estabilidade.

No contorno regional, o quadro foi de alta na Região Metropolitana de São Paulo em comparação a fevereiro (9,1%). Na comparação com março de 2008, não foi constatada variação.

- **Trabalhadores por conta própria, 18,8% da população ocupada.** Em ambos os períodos de comparação, esse contingente de trabalhadores apresentou-se estável. *Na esfera regional, houve estabilidade nesta estimativa em ambos os períodos analisados.*

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação, para os meses de março, no período 2003 a 2009.

Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (%)								
Posição na ocupação	ANOS	Total 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	mar/03	40,1	31,4	35,5	41,1	37,4	43,3	42,4
	mar/04	39,5	31,4	35,4	40,0	37,2	41,9	43,2
	mar/05	40,3	35,8	36,9	41,2	37,0	42,7	43,7
	mar/06	41,2	35,1	35,2	41,7	38,9	44,0	43,4
	mar/07	41,7	35,5	36,6	42,3	39,4	44,2	44,9
	mar/08	43,8	38,3	39,6	44,3	39,6	47,4	45,7
	mar/09	44,5	39,0	40,4	46,4	39,8	47,9	46,9
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	mar/03	15,4	17,8	14,9	13,3	13,8	17,3	12,3
	mar/04	15,3	15,7	14,1	12,8	13,8	17,7	11,4
	mar/05	15,5	14,0	12,7	12,0	13,2	18,8	13,1
	mar/06	14,5	14,6	14,1	12,8	12,2	16,6	13,4
	mar/07	14,0	14,3	13,0	12,4	11,6	16,3	11,8
	mar/08	13,2	11,8	12,2	12,4	11,9	14,8	12,5
	mar/09	12,5	10,8	11,9	11,5	10,5	14,5	11,7
Militares e Funcionários Públicos	mar/03	7,2	8,1	7,2	6,8	9,3	5,6	8,2
	mar/04	7,1	8,0	7,6	8,1	9,1	5,1	8,0
	mar/05	7,4	9,3	8,9	7,6	9,1	5,4	9,0
	mar/06	7,8	10,1	7,6	8,2	8,8	6,7	8,3
	mar/07	7,5	10,7	7,4	7,7	8,9	6,1	7,9
	mar/08	7,7	11,0	7,4	8,3	9,7	6,0	7,9
	mar/09	7,9	11,1	7,6	8,4	10,3	6,0	7,6
Trabalhadores por conta própria	mar/03	19,4	22,6	21,5	18,4	22,2	17,2	19,0
	mar/04	21,0	25,6	23,4	19,6	23,8	18,9	19,5
	mar/05	19,6	22,9	22,6	19,1	24,1	16,5	17,7
	mar/06	19,1	22,6	23,0	18,1	22,5	16,2	18,6
	mar/07	19,6	21,2	22,2	17,9	23,5	17,1	18,8
	mar/08	19,2	22,5	22,5	17,0	22,8	17,0	17,7
	mar/09	18,8	23,2	21,5	16,2	22,3	16,5	17,9
Empregadores	mar/03	5,8	5,2	5,0	5,3	6,2	6,0	5,5
	mar/04	5,3	4,0	4,4	5,6	5,3	5,5	5,3
	mar/05	5,2	3,5	4,1	5,6	4,8	5,8	4,9
	mar/06	5,2	3,9	4,2	5,4	5,1	5,7	4,5
	mar/07	4,7	4,1	4,4	5,0	4,4	5,0	4,1
	mar/08	4,6	4,0	3,7	5,1	4,5	4,6	4,8

	mar/09	4,6	4,0	3,8	4,9	5,0	4,5	4,5
--	--------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

(Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa).

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **fevereiro de 2009**, acréscimo de **7,3%** no contingente de desocupados no total das seis regiões pesquisadas. Em relação a **março de 2008**, essa estimativa também manteve alta, **6,7%**.

No âmbito regional, foi observada variação nesta estimativa em relação ao mês anterior, na Região Metropolitana de Recife, **17,2%**. Na comparação com **março de 2008**, foi observado aumento na Região Metropolitana de São Paulo, **15,0%**.

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em março 2009.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, **56,1%** eram mulheres. Temos, ainda, que em relação à faixa etária: **7,3%** tinham até 17 anos, **36,9%** tinham de 18 a 24 anos, **49,0%** de 25 a 49 anos e **6,8%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **15,7%** estavam em busca do primeiro trabalho e **25,2%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **24,7%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **53,9%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **6,8%**, por um período de 7 a 11 meses; e **14,6%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **março de 2007**, **52,4%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **março de 2008**, **54,3%** e, na última pesquisa, atingiu **58,4%**.

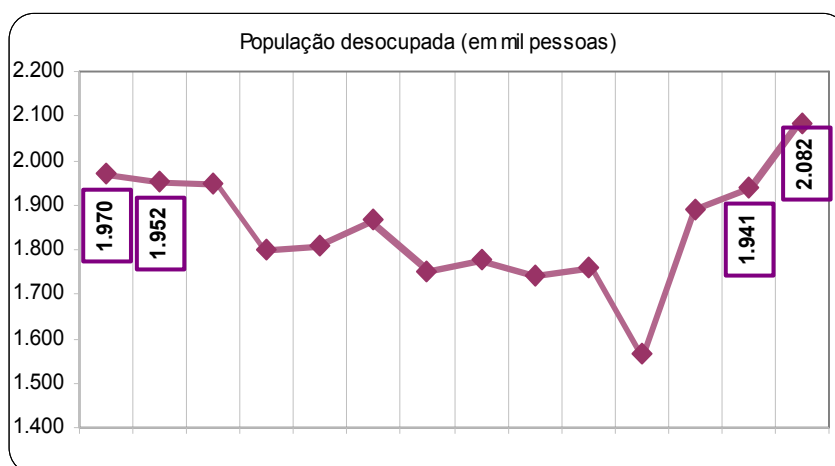
Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em março de 2009.

População desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	43,9	47,8	41,5	44,0	41,7	44,9	41,6
Feminino	56,1	52,2	58,5	56,0	58,3	55,1	58,4
Faixa etária:							
10 a 14 anos	0,2	0,0	1,1	0,5	0,0	0,2	0,2
15 a 17 anos	7,1	3,3	4,7	6,7	4,2	9,1	7,9
18 a 24 anos	36,9	39,1	33,7	38,4	38,0	37,0	33,6
25 a 49 anos	49,0	54,5	55,9	48,1	48,5	46,6	53,0
50 anos ou mais	6,8	3,1	4,6	6,4	9,3	7,1	5,2
Anos de estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	19,7	24,0	21,8	21,1	18,2	18,1	26,0
8 a 10 anos	22,0	18,9	20,7	23,5	19,7	22,7	27,4
11 anos ou mais	58,4	57,1	57,5	55,4	62,1	59,2	46,6
Condição de trabalho:							
Com trabalho anterior	84,3	72,3	77,6	85,7	82,4	87,6	88,4
Sem trabalho anterior	15,7	27,7	22,4	14,3	17,6	12,4	11,6
Condição na família:							
Principal responsável	25,2	25,8	25,6	29,7	27,8	23,0	29,2
Outros membros	74,8	74,2	74,4	70,3	72,2	77,0	70,8

Com procura de trabalho:							
Nos 7 dias	85,9	80,4	79,6	80,8	83,5	89,7	86,5
Nos 23 dias	14,1	19,6	20,4	19,2	16,5	10,3	13,5
Tempo de procura:							
Até 30 dias	24,7	35,7	41,8	51,9	11,5	19,3	29,0
31 dias a menos de 6 meses	53,9	44,3	36,0	41,7	54,7	60,7	54,1
7 a 11 meses	6,8	5,3	5,7	2,0	7,2	8,0	6,0
1 ano a menos de 2 anos	7,4	6,6	6,2	3,0	13,0	6,6	7,0
2 anos ou mais	7,2	8,1	10,4	1,4	13,7	5,3	4,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2008 a MARÇO de 2009, da população desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



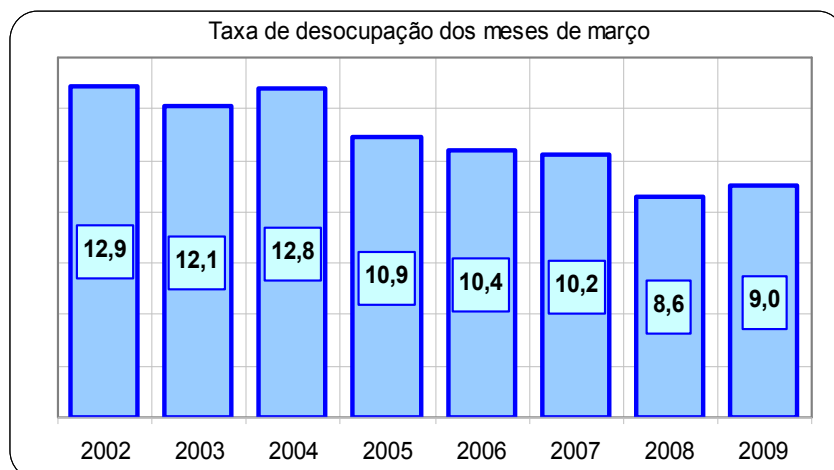
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

(Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa)

Em **março de 2009**, a taxa de desocupação foi estimada em **9,0%** para o conjunto das seis regiões abrangidas pela pesquisa, apresentando acréscimo de **0,5 ponto percentual** em comparação a **fevereiro último**. No confronto com **março do ano passado**, a taxa ficou estável.

O gráfico a seguir mostra a evolução, da Taxa de desocupação, dos meses de MARÇO de 2002 a 2009, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)

Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	12,9	13,9	17,4	12,8	10,8	13,8	10,0
abr/02	12,5	13,4	15,9	11,6	10,5	13,6	10,2
mai/02	11,9	12,6	16,2	10,9	11,0	12,2	10,0
jun/02	11,6	12,3	15,1	10,6	10,1	12,5	8,7
jul/02	11,9	12,1	14,8	10,5	10,2	13,3	8,6
ago/02	11,7	11,9	14,4	11,3	10,1	13,1	7,8
set/02	11,5	12,1	14,3	10,7	9,7	12,8	8,3
out/02	11,2	12,8	13,4	9,6	9,7	12,3	8,5
nov/02	10,9	12,6	13,7	9,5	9,5	11,9	7,9
dez/02	10,5	11,3	14,8	8,3	8,9	11,7	7,5
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abr/03	12,5	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,9	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,1	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	13,0	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	13,0	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,7	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6

jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,7	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,9	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,5	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,7	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,4	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9	6,7
jan/06	9,3	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,8	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,6	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)

Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,2	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,2	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,2	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,6	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,3	11,0	12,8	6,4	6,5	8,8	6,1
dez/07	7,5	9,9	11,4	5,5	6,1*	8,0	5,3
jan/08	8,0	10,1	11,3	6,7	6,4	8,6	6,2
fev/08	8,7	11,0	12,2	7,7	7,0	9,3	6,4
mar/08	8,6**	9,7**	12,8	7,2	6,7**	9,4**	6,9
abr/08	8,5	9,3	11,9	6,9	7,1	9,4	6,7
mai/08	7,9	8,7	11,3	6,8	6,4	8,6	6,1
jun/08	7,9	8,5	12,1	7,4	6,6	8,2	6,1
jul/08	8,1	10,1	12,1	6,8	7,3	8,3	6,0
ago/08	7,6	8,3	11,6	6,1	6,9	8,0	5,3
set/08	7,7	8,9	11,3	6,1	6,9	8,0	5,7
out/08	7,5	8,9	10,7	5,9	7,0	7,7	5,6
nov/08	7,6	9,7	10,3	5,2*	6,9	8,2	5,3
dez/08	6,8*	7,8*	10,0*	5,5	6,2	7,1*	4,7*
jan/09	8,2	8,6	11,2	6,4	6,6	9,4	5,6
fev/09	8,5	9,1	11,0	6,8	6,4	10,0	6,0
mar/09	9,0	10,4	11,9**	6,6**	6,9	10,5	6,4**

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série

** menor taxa da série para um mês de março.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)

Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
mar/02	10,9	15,5	11,7	16,6	14,9	20,2	11,3	14,7	8,7	13,6	11,9	16,4	8,0	12,5
abr/02	10,5	15,2	12,0	15,4	12,6	19,7	10,6	12,9	8,4	13,2	11,4	16,7	8,6	12,3
mai/02	10,2	14,1	11,7	13,9	13,3	19,5	9,8	12,3	9,4	13,0	10,4	14,5	8,0	12,5
jun/02	10,0	13,6	11,2	13,7	12,8	17,8	9,9	11,5	8,3	12,5	10,9	14,7	7,4	10,3
jul/02	10,2	14,1	10,8	13,8	12,8	17,0	9,2	12,2	8,5	12,5	11,4	15,8	7,6	9,8
ago/02	9,8	14,2	10,8	13,5	12,9	16,1	10,0	12,9	8,3	12,3	10,6	16,3	6,6	9,3
set/02	9,6	13,9	10,3	14,4	12,5	16,4	9,4	12,3	7,6	12,3	10,8	15,4	7,0	10,0
out/02	9,4	13,4	11,8	14,2	11,6	15,6	8,6	10,8	7,5	12,6	10,5	14,7	7,0	10,4
nov/02	9,3	12,9	11,1	14,6	11,9	15,9	8,8	10,4	7,5	12,0	10,5	13,7	5,9	10,4
dez/02	9,0	12,4	10,0	13,0	12,3	17,8	7,8	9,0	6,9	11,4	10,3	13,5	6,5	8,8
jan/03	9,4	13,5	10,3	13,5	12,6	18,2	8,8	10,9	6,5	10,8	11,1	15,5	6,5	9,7
fev/03	9,5	14,2	11,0	13,7	12,5	17,7	9,1	11,3	6,7	11,1	11,0	17,0	7,3	10,2
mar/03	9,8	15,0	11,1	14,9	13,3	19,4	8,9	12,0	6,6	12,4	11,4	17,2	8,6	11,6
abr/03	10,2	15,2	12,1	16,4	13,9	19,7	9,0	12,4	7,2	11,8	11,7	17,6	8,4	11,5
mai/03	10,6	15,7	12,7	18,0	15,5	19,4	9,7	12,6	7,5	12,3	11,9	18,0	8,8	12,1
jun/03	10,8	15,7	12,8	17,7	15,6	20,3	10,9	13,5	7,7	12,5	12,0	17,5	8,0	12,9
jul/03	10,4	15,7	12,3	16,7	15,0	20,6	9,6	13,6	7,3	12,5	12,0	17,7	7,2	12,3
ago/03	10,5	16,2	13,1	17,3	14,8	20,8	10,5	14,1	7,3	12,2	11,7	18,7	7,9	12,3
set/03	10,4	16,1	12,2	18,5	15,1	20,5	9,6	12,3	7,1	12,9	11,7	18,5	8,7	12,0
out/03	10,5	15,9	12,4	17,0	14,6	20,0	9,9	12,8	6,6	12,8	12,4	18,2	8,1	12,7
nov/03	9,8	15,2	11,8	16,9	13,7	19,6	8,5	12,3	6,6	12,0	11,3	17,3	7,3	11,9
dez/03	8,9	13,4	10,0	14,8	12,9	19,1	9,1	11,9	6,5	11,4	9,9	14,2	6,3	9,9
jan/04	9,6	14,4	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,4	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,1	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,5	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,8	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,2	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	8,0	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,7	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3

mar/05	8,5	13,8	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,6	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,1	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,7	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	6,9	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,4	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,5	12,8	14,3	19,0	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,9	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,7	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,1	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,5	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,9	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)

Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/07	7,7	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,2	12,6	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,8	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,4	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,5	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,7	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,5	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9
jan/08	6,2	10,1	8,9	11,6	9,1	13,7	5,4	8,1	4,5	8,8	6,8	10,9	4,4	8,3
fev/08	6,7	11,1	9,2	13,3	9,1	15,6	6,1	9,5	4,6	9,9	7,7	11,4	4,5	8,8
mar/08	6,6	11,0	8,1	11,9	9,3	16,5	5,9	8,7	4,7	9,2	7,4	11,8	4,9	9,3
abr/08	6,6	10,9	7,5	11,6	8,9	15,1	5,3	8,6	5,0	9,8	7,7	11,5	4,8	8,9
mai/08	6,2	10,0	7,5	10,4	8,7	14,2	5,5	8,4	4,5	8,9	7,0	10,6	4,5	8,0
jun/08	6,1	9,9	7,0	10,4	9,2	15,3	5,6	9,4	5,0	8,6	6,5	10,2	4,7	7,6
jul/08	6,2	10,3	8,4	12,4	9,8	14,6	4,8	8,9	5,5	9,6	6,4	10,5	4,5	7,7
ago/08	5,9	9,6	7,3	9,4	9,6	13,8	4,3	8,0	5,2	8,9	6,2	10,3	4,2	6,6
set/08	5,8	9,8	7,5	10,6	9,0	13,7	4,0	8,3	4,9	9,4	6,2	10,2	4,8	6,7
out/08	5,9	9,4	7,5	10,7	8,7	12,9	4,6	7,3	5,4	8,9	5,9	9,9	4,6	6,7
nov/08	5,8	9,7	8,5	11,3	8,2	12,5	4,2	6,4	5,0	9,3	6,1	10,5	3,9	7,0
dez/08	5,2	8,7	6,5	9,3	7,7	12,6	4,7	6,3	4,3	8,5	5,5	9,1	3,9	5,5
jan/09	6,3	10,4	7,1	10,5	8,5	14,1	5,5	7,4	4,8	8,8	7,1	12,1	4,8	6,6
fev/09	6,7	10,6	7,5	10,9	8,6	13,6	5,8	7,9	5,0	8,1	7,8	12,5	5,0	7,3
mar/09	7,3	11,1	8,9	12,3	9,5	14,6	5,4	8,0	5,2	9,0	8,7	12,7	5,0	8,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL³

(Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana).

³ Rendimento habitualmente recebido.

A pesquisa estimou no mês de **março de 2009**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores em **R\$ 1.321,40**, não apresentando modificação em relação a **fevereiro último**. Na comparação com **março de 2008**, o quadro foi de recuperação, **5,0%**.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**2,2%**) e Rio de Janeiro (**2,3%**). O rendimento apresentou queda em Recife (**3,5%**), Belo Horizonte (**1,7%**), São Paulo (**1,0%**) e Porto Alegre (**0,5%**). Na **comparação anual**, o comportamento foi de **elevação** em cinco regiões: Salvador (**4,4%**), Belo Horizonte (**3,2%**), Rio de Janeiro (**9,2%**), São Paulo (**4,7%**) e Porto Alegre (**1,5%**). Ocorreu queda no rendimento em Recife (**2,1%**).

Evolução do Rendimento médio real habitual da população ocupada

(continua na página seguinte)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de março de 2009)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	763,69	959,39	915,38	1.121,41	1.301,47	1.459,16	1.124,34
abr/02	765,78	959,51	986,58	1.123,41	1.283,13	1.444,11	1.239,41
mai/02	786,09	962,33	967,06	1.135,43	1.350,98	1.488,09	1.225,48
jun/02	776,25	988,97	960,88	1.166,87	1.308,85	1.455,30	1.274,53
jul/02	794,09	1.024,80	982,00	1.104,35	1.367,19	1.502,03	1.247,38
ago/02	779,23	987,29	948,47	1.117,54	1.378,26	1.451,05	1.218,76
set/02	762,16	922,61	924,77	1.129,80	1.313,07	1.436,59	1.210,64
out/02	763,02	908,93	938,08	1.151,19	1.319,09	1.435,83	1.195,55
nov/02	750,55	893,14	948,46	1.094,77	1.287,46	1.416,55	1.195,56
dez/02	738,01	872,40	975,05	1.054,10	1.208,30	1.437,93	1.122,31
jan/03	706,52	827,05	1.014,95	1.049,89	1.090,88	1.396,36	1.073,75
fev/03	701,08	843,69	943,88	1.022,20	1.139,25	1.356,05	1.088,73
mar/03	690,70	841,72	902,89	1.045,54	1.136,00	1.315,68	1.101,56
abr/03	687,52	810,26	887,42	1.011,07	1.103,32	1.344,47	1.094,70
mai/03	673,68	829,89	843,03	1.019,13	1.131,98	1.278,09	1.086,27
jun/03	676,36	859,93	875,64	1.043,83	1.121,74	1.279,90	1.078,42
jul/03	668,99	849,36	877,57	995,31	1.114,67	1.262,26	1.099,90
ago/03	676,97	819,07	949,11	985,66	1.117,89	1.285,33	1.119,91
set/03	662,01	817,90	911,49	991,88	1.115,00	1.230,79	1.116,29
out/03	659,81	790,87	857,64	1.022,02	1.101,01	1.237,52	1.114,92
nov/03	657,94	788,12	866,90	1.004,01	1.087,21	1.241,01	1.111,56
dez/03	658,69	775,80	893,76	989,72	1.103,38	1.232,89	1.119,29
jan/04	664,69	773,35	887,59	1.014,18	1.091,42	1.253,66	1.152,48
fev/04	667,30	745,91	883,60	1.010,06	1.087,46	1.285,77	1.098,09
mar/04	675,43	736,89	893,05	1.017,58	1.139,40	1.280,11	1.119,61
abr/04	670,17	762,30	897,53	1.004,66	1.118,68	1.276,19	1.097,18
mai/04	661,41	752,25	862,00	995,01	1.082,57	1.278,31	1.054,90
jun/04	668,95	814,27	882,58	1.001,06	1.082,38	1.283,15	1.106,27
jul/04	674,56	849,05	891,15	1.012,89	1.101,67	1.277,21	1.134,98
ago/04	663,62	847,76	873,67	1.035,94	1.066,98	1.258,01	1.115,40
set/04	676,34	852,12	887,50	1.041,28	1.117,41	1.274,62	1.116,35
out/04	666,55	832,26	872,96	1.018,91	1.110,08	1.255,34	1.088,21
nov/04	671,74	839,87	886,15	1.011,97	1.116,53	1.263,09	1.117,33
dez/04	655,83	802,17	884,95	990,24	1.093,07	1.231,86	1.087,66
jan/05	672,89	773,39	857,41	1.026,60	1.142,21	1.271,32	1.087,03
fev/05	678,19	796,42	859,84	1.030,58	1.124,48	1.289,00	1.126,39
mar/05	676,46	772,40	888,36	1.041,91	1.098,55	1.296,98	1.087,60
abr/05	1.127,28	812,55	867,41	1.045,20	1.097,70	1.259,73	1.063,61
mai/05	1.111,12	782,83	838,33	1.040,77	1.074,22	1.248,11	1.068,65
jun/05	1.129,10	825,24	862,49	1.043,15	1.079,93	1.274,47	1.079,03
jul/05	1.156,55	859,49	883,51	1.060,60	1.109,31	1.306,64	1.091,02
ago/05	1.165,87	859,43	921,95	1.037,09	1.141,71	1.306,45	1.105,38

set/05	1.162,48	911,11	952,10	1.045,38	1.129,04	1.290,39	1.110,99
out/05	1.150,11	860,01	952,10	1.020,53	1.156,89	1.258,41	1.120,41
nov/05	1.158,41	832,33	962,19	1.017,83	1.160,20	1.288,28	1.086,61
dez/05	1.175,45	831,26	955,18	1.019,69	1.178,53	1.316,17	1.100,12
jan/06	1.156,55	814,54	935,91	1.023,80	1.157,99	1.289,52	1.096,17
fev/06	1.173,90	798,03	916,12	1.043,94	1.132,47	1.342,76	1.115,66
mar/06	1.175,30	849,82	924,19	1.052,40	1.134,08	1.332,99	1.123,10
abr/06	1.177,78	856,33	900,64	1.068,78	1.123,31	1.348,47	1.106,28
mai/06	1.194,62	888,06	898,43	1.096,46	1.130,65	1.371,16	1.125,15
jun/06	1.203,37	915,67	897,33	1.088,01	1.154,24	1.380,77	1.104,71
jul/06	1.190,65	868,62	946,27	1.097,87	1.144,94	1.345,43	1.130,29
ago/06	1.200,85	873,54	965,09	1.105,11	1.163,25	1.351,00	1.141,07
set/06	1.189,33	851,61	994,31	1.089,07	1.166,95	1.322,60	1.153,33
out/06	1.210,28	889,27	1.013,36	1.088,87	1.203,30	1.342,18	1.152,00
nov/06	1.212,35	908,01	1.005,73	1.081,69	1.157,73	1.371,38	1.166,81
dez/06	1.224,76	872,10	988,26	1.089,36	1.192,70	1.388,82	1.150,19

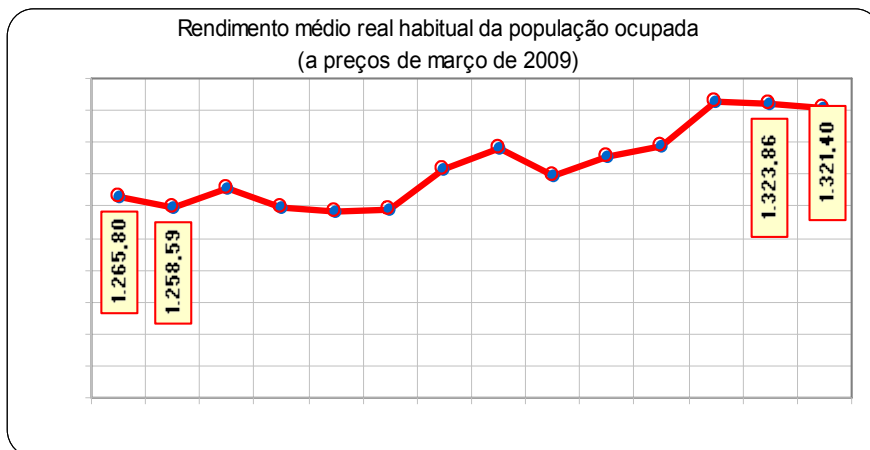
(continuação da página anterior)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana
(a preços de março de 2009)

Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	1.211,80	879,40	961,31	1.126,74	1.185,24	1.359,13	1.136,40
fev/07	1.234,81	875,13	954,02	1.110,67	1.178,00	1.417,05	1.169,76
mar/07	1.234,28	860,88	956,40	1.071,96	1.227,13	1.397,02	1.179,92
abr/07	1.237,49	892,36	958,85	1.107,42	1.234,47	1.387,87	1.172,97
mai/07	1.241,37	875,99	1.012,38	1.110,56	1.233,80	1.392,09	1.169,84
jun/07	1.235,12	878,16	962,81	1.113,43	1.256,34	1.367,61	1.176,73
jul/07	1.220,40	891,29	965,24	1.117,77	1.246,26	1.337,48	1.180,74
ago/07	1.214,77	931,10	961,73	1.125,91	1.209,09	1.339,43	1.170,05
set/07	1.218,07	874,01	963,30	1.104,43	1.233,51	1.340,51	1.193,84
out/07	1.224,68	901,99	962,48	1.130,75	1.210,15	1.359,78	1.186,22
nov/07	1.241,36	902,56	1.001,15	1.159,38	1.229,00	1.373,27	1.200,44
dez/07	1.252,24	899,41	1.016,62	1.115,04	1.222,26	1.412,99	1.200,98
jan/08	1.252,18	895,93	1.004,27	1.106,60	1.212,57	1.422,27	1.206,34
fev/08	1.265,80	891,27	1.044,05	1.124,96	1.213,46	1.435,72	1.243,93
mar/08	1.258,59	852,77	1.011,74	1.159,50	1.232,53	1.407,73	1.245,85
abr/08	1.271,29	918,12	980,49	1.140,27	1.299,16	1.405,03	1.227,10
mai/08	1.259,44	866,08	1.019,13	1.153,79	1.277,40	1.390,16	1.195,76
jun/08	1.256,02	834,93	1.028,77	1.131,62	1.299,33	1.380,96	1.184,77
jul/08	1.257,59	851,19	1.029,91	1.159,04	1.306,14	1.374,92	1.170,39
ago/08	1.283,60	870,54	1.023,76	1.164,80	1.352,04	1.400,57	1.194,83
set/08	1.295,71	876,78	1.081,98	1.203,93	1.332,51	1.416,27	1.206,81
out/08	1.279,46	869,09	1.069,18	1.213,92	1.313,23	1.386,46	1.220,76
nov/08	1.290,65	881,33	1.081,30	1.195,26	1.313,77	1.418,73	1.199,13
dez/08	1.297,37	906,78	1.084,58	1.256,73	1.281,93	1.434,89	1.198,30
jan/09	1.325,73	898,09	1.024,36	1.189,71	1.294,01	1.514,34	1.259,39
fev/09	1.323,86	865,36	1.033,62	1.217,85	1.316,19	1.489,73	1.271,37
mar/09	1.321,40	834,70	1.056,30	1.197,00	1.346,00	1.474,30	1.264,70

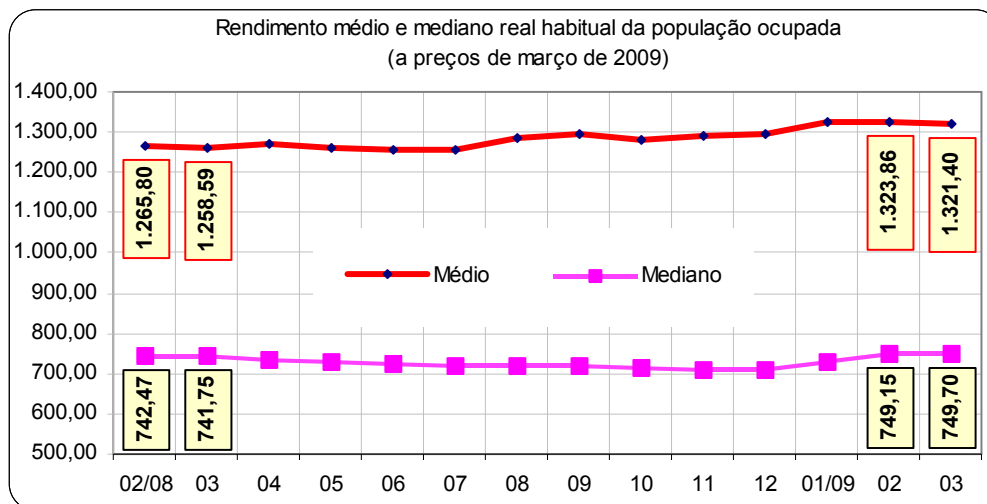
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2008 a MARÇO de 2009, do Rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2008 a MARÇO de 2009, do Rendimento médio e mediano real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em R\$ 1.261,80. Foi verificada queda de 1,2% em março de 2009.

Foram registrados aumentos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (1,7%), Rio de Janeiro (1,3%) e Porto Alegre (3,2%). Ocorreu queda em Salvador (0,5%) e São Paulo (3,5%) e estabilidade em Belo Horizonte.

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em R\$ 867,10. Foi verificada alta de 1,1% em março de 2009.

Foram registrados declínios no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (6,3%), Belo Horizonte (6,0%), Rio de Janeiro (6,2%) e Porto Alegre (3,2%). Houve alta em Salvador (4,7%) e em São Paulo (5,3%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, rendimento médio real estimado em R\$ 2.288,30. Foi assinalada queda de 0,6% em março de 2009. _

Foi observado acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (1,9%) e de Porto Alegre (5,6%). Ocorreram recuos em Recife (10,1%), Belo Horizonte (2,7%) e São Paulo (1,0%). Houve estabilidade na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

- **Trabalhadores por conta própria**, rendimento médio real estimado no valor de R\$ 1.102,10. Foi assinalada elevação de 0,7% em março de 2009. _

Nas Regiões Metropolitanas de Recife (5,1%), Belo Horizonte (2,4%), São Paulo (1,8%) o rendimento cresceu. Houve recuo em Salvador (2,2%) e Porto Alegre (3,7%) e estabilidade no Rio de Janeiro.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** apresentou recuperação de 4,7% em relação a março de 2008.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (2,4%), Rio de Janeiro (12,8%), São Paulo (3,6%) e Porto Alegre (1,6%) ocorreram avanços no rendimento. Foram registradas quedas de 1,2% em Recife e de 0,5% em Salvador.

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** apresentou recuperação de 8,0% no rendimento em relação a março de 2008.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Salvador (16,0%), Rio de Janeiro (7,2%) e São Paulo (11,3%) foram registrados avanços no

rendimento. Ocorreram quedas no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (2,7%) e de Porto Alegre (5,6%) e estabilidade em Recife.

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento apresentou alta de 7,0% em relação a março de 2008.

Houve acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (3,3%), Rio de Janeiro (20,3%), São Paulo (2,6%) e Porto Alegre (3,3%). O rendimento recuou em Recife (9,1%) e Belo Horizonte (1,5%).

- **Trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação de 2,9% em relação a março de 2008.

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (2,4%), Salvador (5,0%), Belo Horizonte (6,9%), São Paulo (12,3%) e Porto Alegre (9,9%). Foi registrada queda no Rio de Janeiro (12,2%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as posições na ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de março de 2009)					
Categorias de posição na ocupação	março de 2008	fevereiro de 2009	março de 2009	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.205,66	1.277,37	1.261,80	-1,2	4,7
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	803,07	857,76	867,10	1,1	8,0
Militares e Funcionários Públicos	2.139,10	2.301,34	2.288,30	-0,6	7,0
Pessoas que trabalharam por conta própria	1.070,72	1.094,61	1.102,10	0,7	2,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento real dos trabalhadores por grupamentos de atividade.

Na comparação com fevereiro de 2009, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (2,0%); *construção* (2,9%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades mobiliárias e intermediação financeira* (1,4%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (0,4%) e *serviços domésticos* (0,8%).

- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *outros serviços* (6,1%).
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis*.

No confronto com **março de 2008**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água construção* (5,8%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis e outros serviços* (1,7%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (7,6%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (8,1%); *serviços domésticos* (7,5%) e *outros serviços* (1,9%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *construção* (1,8%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido					
Grupamentos de atividade	março de 2008	fevereiro de 2009	março de 2009	variação mensal	variação anual
População Ocupada	1.258,5 9	1.323,8 6	1.321,40	-0,2	5,0
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.241,8 3	1.287,7 9	1.313,50	2,0	5,8
Construção	989,9 9	944,9 2	972,10	2,9	-1,8
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	1.014,1 7	1.034,6 0	1.031,20	-0,3	1,7
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.750,1 9	1.858,0 9	1.883,50	1,4	7,6
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.763,2 4	1.897,1 6	1.905,60	0,4	8,1
Serviços domésticos	455,7 4	485,8 4	489,70	0,8	7,5
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.127,6 9	1.224,0 6	1.148,80	-6,1	1,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento médio real domiciliar per capita

(Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico).

A pesquisa estimou em **março de 2009**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 850,81**. Esse valor apresentou alta na comparação com **fevereiro, 1,7%**. No comparativo com **março do ano passado**, o quadro foi de recuperação, **4,5%**.

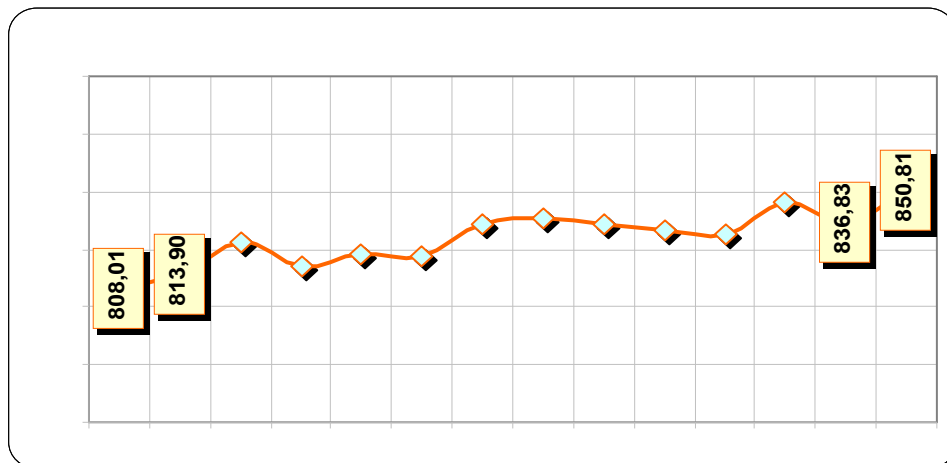
No **enfoque regional**, em relação a **fevereiro**, foram observados acréscimos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**2,1%**), Rio de Janeiro (**1,0%**), São Paulo (**3,2%**) e Porto Alegre (**0,6%**). Movimento de queda foi verificado em Recife (**4,6%**) e Belo Horizonte (**1,0%**). Na comparação com **março de 2008**, assinalaram recuperação: Salvador (**8,4%**), Belo Horizonte (**1,0%**), Rio de Janeiro (**7,3%**), São Paulo (**4,3%**) e Porto Alegre (**2,5%**). Foi observada estabilidade em Recife.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real domiciliar *per capita*

Rendimento médio real domiciliar <i>per capita</i>					
Regiões Metropolitanas	março de 2008	fevereiro de 2009	março de 2009	variação mensal	variação anual
Total	813,90	836,83	850,81	1,7	4,5
Recife	459,32	481,98	459,97	-4,6	0,1
Salvador	612,01	649,67	663,17	2,1	8,4
Belo Horizonte	750,00	764,99	757,67	-1,0	1,0
Rio de Janeiro	779,94	829,17	837,09	1,0	7,3
São Paulo	949,91	960,21	990,55	3,2	4,3
Porto Alegre	808,70	824,70	829,30	0,6	2,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2008 a MARÇO de 2009, do Rendimento médio real domiciliar *per capita*, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

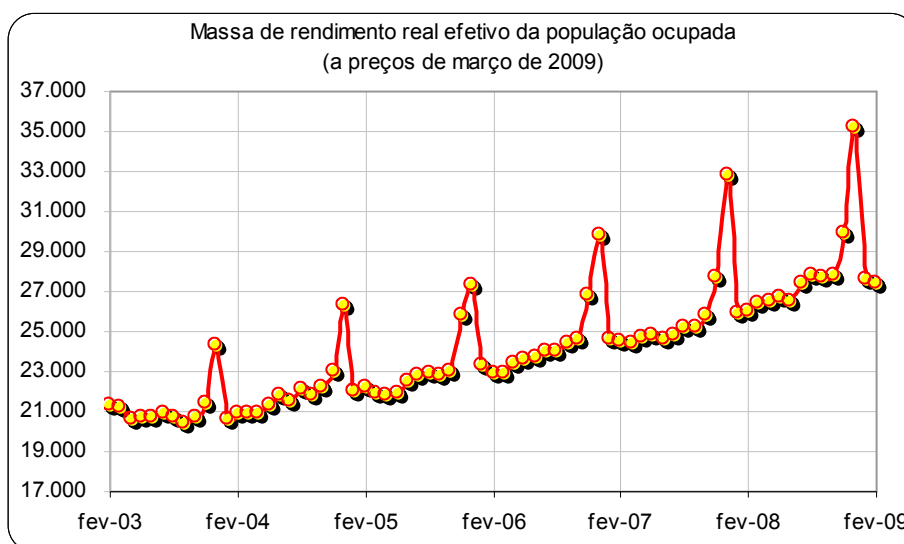
Massa de rendimento real efetivo da população ocupada

(Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado)).

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada foi estimada em 27,4 bilhões de reais com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **março de 2009** (mês de referência fevereiro de 2009), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou queda em relação a **janeiro (0,6%)** e alta em comparação com **fevereiro de 2008 (5,4%)**.

Na comparação com **janeiro último**, houve queda na massa de rendimentos nas seguintes regiões metropolitanas: Recife (**4,2%**), Belo Horizonte (**0,9%**) e São Paulo (**1,2%**). Movimento contrário ocorreu em Salvador (**1,2%**), Rio de Janeiro (**0,5%**) e Porto Alegre (**0,7%**). Em relação a **fevereiro de 2008**, ocorreram altas nas seguintes regiões metropolitanas: Salvador (**8,4%**), Belo Horizonte (**3,4%**), Rio de Janeiro (**7,8%**), São Paulo (**5,7%**) e Porto Alegre (**0,5%**). Ocorreu declínio em Recife (**1,5%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2003 a FEVEREIRO de 2009, da Massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(Pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho).

A população inativa foi estimada em **17,6 milhões** de pessoas para o agregado das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **março de 2009**. Este indicador não apresentou variação significativa em relação a **fevereiro**. Na comparação com **março de 2008**, essa estimativa cresceu **1,5%**.

No enfoque regional, na **comparação mensal**, não houve variação. Em relação a **março de 2008**, ocorreram altas em Belo Horizonte (**3,6%**) e Porto Alegre (**3,8%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos inativos em março de 2009.

Na População não economicamente ativa, as mulheres eram **63,7%** e os homens, **36,3%**, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,6%** e os homens **54,4%**.

As populações com menos de 18 anos de idade e com 50 anos ou mais eram **30,6%** e **39,5%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, **2,3%** e **19,5%**, respectivamente, da PEA.

No contingente dos inativos, **11,9%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, apenas **5,2%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA). Com relação à escolaridade, **75,8%** não tinham o ensino médio completo.

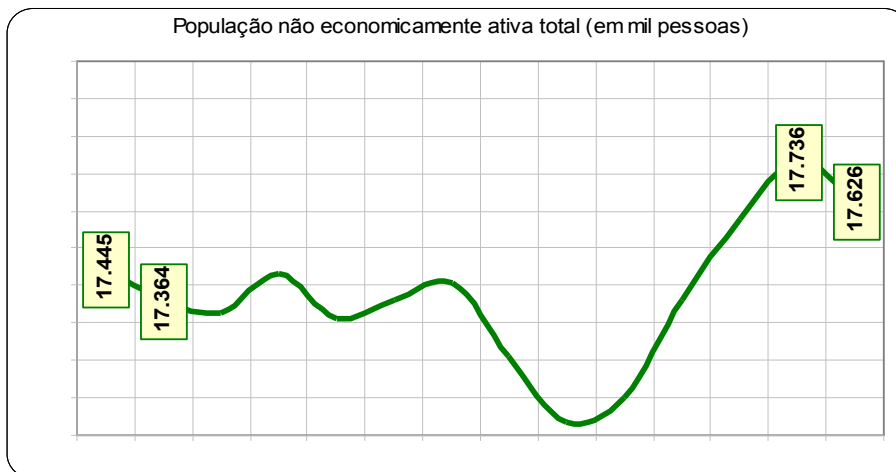
Indicadores de distribuição da População não economicamente ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em março de 2009

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,3	35,6	37,2	37,6	35,1	36,6	37,2
Feminino	63,7	64,4	62,8	62,4	64,9	63,4	62,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	20,6	16,7	19,9	22,3	18,9	22,2	22,3
15 a 17 anos	10,0	9,0	10,3	10,8	9,6	10,4	10,1
18 a 24 anos	9,3	13,2	13,4	10,1	10,2	7,0	7,6
25 a 49 anos	20,5	24,4	24,2	20,7	18,9	20,0	19,9
50 anos ou mais	39,5	36,7	32,2	36,2	42,4	40,4	40,1
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,4	8,4	6,3	7,4	5,1	6,9	5,2
1 a 3 anos	11,0	11,0	12,7	11,8	10,8	9,9	13,7
4 a 7 anos	39,5	36,2	34,7	41,2	37,3	41,7	43,1
8 a 10 anos	18,9	18,7	18,4	18,2	18,6	19,7	18,1
11 anos ou mais	24,0	25,0	27,7	21,4	28,1	21,7	19,7
Por Disponibilidade:							

Que não gostaria de trabalhar	85,9	77,8	71,7	79,6	91,0	88,4	88,4
Que gostaria e estava disponível	11,9	20,4	25,3	16,5	7,8	9,1	8,9
Que gostaria e não estava disponível	2,2	1,8	2,9	3,9	1,2	2,4	2,7
Que procuraram trabalho no ano anterior (Marg. ligada a pea)	5,2	6,5	8,2	7,8	3,7	4,7	4,4

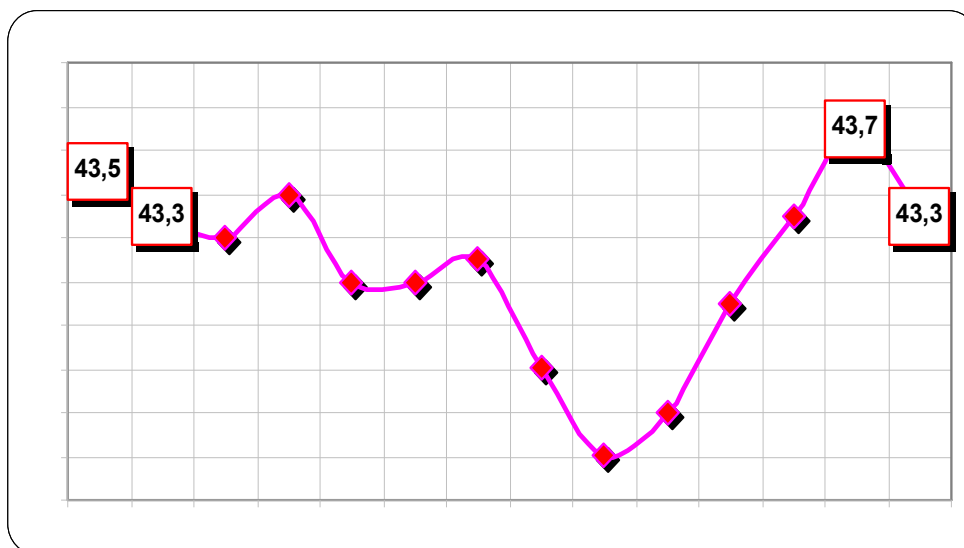
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2008 a MARÇO de 2009, da População não economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2008 a MARÇO de 2009, da Taxa de inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Distribuição da População Ocupada segundo as categorias de posição na ocupação, desde março de 2002

(continua na página seguinte)

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mar/02	74,5	40,8	14,8	7,3	3,9	2,9	4,8	19,3	4,9	1,3
abr/02	74,2	40,3	15,1	7,6	3,6	2,8	4,7	19,4	5,0	1,4
mai/02	74,5	40,2	15,1	7,5	3,8	2,8	5,0	19,2	5,1	1,2
jun/02	74,4	40,4	15,0	7,6	3,7	2,9	4,8	19,3	5,2	1,2
jul/02	74,4	40,5	14,9	7,5	3,6	2,9	5,0	19,3	5,2	1,2
ago/02	74,4	40,7	14,7	7,5	3,7	2,8	5,1	19,3	5,1	1,2
set/02	74,5	40,6	15,0	7,7	3,4	2,8	5,1	19,2	5,1	1,2
out/02	74,2	40,5	14,6	7,8	3,7	2,6	4,9	19,7	5,0	1,2
nov/02	74,2	40,5	14,6	7,7	3,6	2,7	5,1	19,8	4,8	1,2
dez/02	74,7	41,4	14,5	7,4	3,5	2,8	5,1	19,5	4,7	1,1
jan/03	74,1	40,5	15,5	7,4	3,5	2,6	4,6	19,3	5,6	1,1
fev/03	74,0	40,9	15,0	7,2	3,4	2,7	4,8	19,5	5,6	1,0
mar/03	73,9	40,1	15,5	7,2	3,4	2,8	4,9	19,4	5,8	0,9
abr/03	73,9	39,8	15,7	7,3	3,4	2,8	4,9	19,7	5,5	0,9
mai/03	73,6	39,7	15,7	7,4	3,3	2,7	4,9	19,7	5,7	1,0
jun/03	73,3	39,2	15,4	7,4	3,4	2,8	5,1	20,1	5,7	0,9
jul/03	73,3	39,7	15,2	7,4	3,3	2,7	5,0	20,3	5,5	1,0

ago/03	73,5	39,5	15,9	7,3	3,3	2,6	5,0	20,2	5,4	0,9
set/03	73,3	39,1	15,9	7,4	3,4	2,5	5,0	20,4	5,3	1,0
out/03	73,5	39,5	15,6	7,5	3,4	2,7	4,8	20,3	5,4	0,8
nov/03	73,6	39,5	15,9	7,5	3,3	2,5	4,9	20,3	5,2	0,9
dez/03	73,3	39,1	16,2	7,2	3,3	2,5	4,9	20,5	5,4	0,9
jan/04	73,3	39,7	15,7	7,1	3,3	2,6	4,9	20,8	5,0	0,9
fev/04	73,1	39,6	15,5	7,1	3,3	2,7	5,0	20,8	5,2	0,9
mar/04	72,9	39,5	15,3	7,1	3,3	2,6	5,1	21,0	5,3	0,8
abr/04	73,2	39,1	16,0	7,1	3,3	2,7	5,0	20,5	5,3	1,0
mai/04	73,8	39,3	16,1	7,1	3,4	2,8	5,1	19,8	5,4	0,9
jun/04	73,7	39,1	16,1	7,2	3,5	2,8	4,9	19,8	5,6	0,9
jul/04	73,5	39,0	15,9	7,4	3,4	2,7	5,0	20,1	5,4	0,9
ago/04	73,5	38,6	16,0	7,5	3,5	2,8	5,1	20,3	5,3	0,9
set/04	73,6	38,8	16,0	7,3	3,4	2,7	5,4	20,4	5,3	0,8
out/04	73,8	39,3	16,0	7,4	3,1	2,7	5,4	20,2	5,1	0,8
nov/04	74,0	39,6	15,9	7,4	3,1	2,7	5,3	20,1	5,1	0,8
dez/04	74,3	39,5	16,6	7,3	2,9	2,7	5,4	19,8	5,1	0,8
jan/05	74,3	39,7	16,3	7,3	3,0	2,9	5,1	19,8	5,2	0,7
fev/05	74,5	40,4	15,7	7,2	3,2	2,8	5,2	19,4	5,3	0,8
mar/05	74,4	40,3	15,5	7,4	3,2	2,8	5,1	19,6	5,2	0,8
abr/05	74,9	40,3	15,8	7,4	3,2	3,0	5,2	19,0	5,3	0,8
mai/05	75,1	40,5	15,7	7,3	3,1	3,0	5,4	19,0	5,2	0,7
jun/05	74,8	40,4	15,6	7,1	3,3	3,0	5,4	19,2	5,2	0,7
jul/05	74,9	40,2	15,6	7,3	3,2	3,0	5,6	19,2	5,0	0,9
ago/05	74,6	40,0	15,6	7,2	3,5	2,9	5,4	19,4	5,1	0,9
set/05	74,5	40,2	15,4	7,3	3,4	2,9	5,3	19,6	5,1	0,8
out/05	74,6	40,1	15,8	7,5	3,2	2,8	5,3	19,5	5,1	0,8
nov/05	74,8	40,3	15,7	7,5	3,1	2,9	5,2	19,4	5,0	0,8
dez/05	74,8	40,9	15,4	7,2	3,3	2,9	5,2	19,3	5,1	0,7
jan/06	75,3	41,1	15,2	7,5	3,3	2,8	5,4	18,8	5,1	0,8
fev/06	75,2	41,4	14,8	7,6	3,2	2,8	5,4	19,1	4,9	0,8
mar/06	75,0	41,3	14,5	7,8	3,3	2,8	5,3	19,0	5,2	0,8
abr/06	75,5	41,8	14,6	7,6	3,3	2,8	5,3	18,8	4,9	0,7

(Continuação da página anterior)

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mai/06	75,1	41,7	14,5	7,3	3,3	2,8	5,3	19,1	5,1	0,8
jun/06	74,9	41,2	14,7	7,3	3,5	2,9	5,4	19,2	5,1	0,8
jul/06	75,5	41,4	14,9	7,2	3,6	3,0	5,4	19,1	4,8	0,6
ago/06	75,4	41,2	14,9	7,3	3,5	2,9	5,5	18,8	4,9	0,8
set/06	75,4	41,2	15,2	7,2	3,5	2,8	5,6	19,0	4,8	0,8
out/06	75,2	41,5	14,9	7,2	3,3	2,9	5,3	19,3	4,8	0,7
nov/06	74,9	41,5	14,8	7,3	3,1	3,0	5,2	19,5	4,9	0,8
dez/06	74,5	41,6	14,4	7,1	3,2	2,8	5,3	19,8	4,9	0,8
jan/07	74,9	41,7	14,4	7,5	3,1	2,9	5,2	19,6	4,8	0,8
fev/07	75,2	42,0	14,0	7,7	3,2	2,8	5,5	19,4	4,7	0,7
mar/07	75,0	41,8	14,0	7,5	3,3	2,8	5,6	19,5	4,7	0,8
abr/07	75,3	42,1	14,3	7,3	3,3	2,9	5,4	19,1	4,8	0,7
mai/07	75,3	42,2	14,0	7,4	3,2	3,0	5,5	19,4	4,6	0,7
jun/07	74,9	41,9	14,0	7,4	3,2	3,0	5,4	19,7	4,8	0,7
jul/07	75,2	42,3	13,8	7,3	3,4	3,0	5,4	19,4	4,7	0,7
ago/07	75,3	42,9	13,6	7,2	3,4	2,9	5,3	19,0	5,1	0,7
set/07	75,3	42,8	13,9	7,1	3,3	3,0	5,2	19,3	4,8	0,6
out/07	75,5	43,0	13,9	7,3	3,2	2,9	5,2	19,2	4,7	0,6
nov/07	75,3	43,4	13,7	7,2	3,0	2,9	5,0	19,3	4,8	0,6
dez/07	75,2	43,2	13,9	7,2	3,0	2,8	5,1	19,4	4,7	0,7
jan/08	75,4	43,8	13,5	7,3	3,0	2,8	5,0	19,3	4,6	0,7
fev/08	75,4	44,0	13,1	7,6	3,1	2,8	4,9	19,1	4,8	0,7
mar/08	75,5	43,9	13,3	7,7	3,0	2,9	4,8	19,2	4,6	0,7

abr/08	75,9	44,3	13,1	7,5	3,1	2,9	5,0	18,7	4,8	0,7
mai/08	76,0	44,2	13,2	7,5	3,1	2,9	5,1	18,7	4,6	0,7
jun/08	75,8	43,9	13,4	7,5	3,1	3,0	4,9	18,9	4,7	0,7
jul/08	76,1	43,8	13,9	7,4	3,1	3,0	4,9	18,5	4,7	0,7
ago/08	76,1	43,8	13,9	7,6	3,0	2,8	4,9	18,8	4,5	0,6
set/08	76,2	43,9	13,8	7,6	3,0	2,8	4,9	18,6	4,6	0,6
out/08	76,3	44,4	13,5	7,7	3,0	2,8	4,8	18,5	4,6	0,6
nov/08	76,1	44,5	13,4	7,7	2,9	2,7	4,8	18,7	4,6	0,6
dez/08	76,0	44,8	13,2	7,6	3,1	2,7	4,6	18,7	4,7	0,6
jan/09	76,1	44,9	12,8	7,9	2,9	2,9	4,7	18,6	4,7	0,7
fev/09	75,9	44,8	12,7	7,6	3,2	2,9	4,8	18,9	4,6	0,6
mar/09	75,9	44,5	12,5	7,9	3,1	3,0	4,8	18,8	4,6	0,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2009.